

HÁBITOS DE CONSUMO ALIMENTAR DOS CURITIBANOS. ALIMENTARY HABITS OF THE CURITIBA CITIZENS.

Julianna Strobel ^{1*}, Silvana Taschek Hastreiter ², Cláudia Helena Degáspari ³, Paulo de Paula Baptista ⁴

1 Aluna de Graduação do Curso de Bacharelado em Marketing da Universidade Tuiuti do Paraná. Rua Julio Perneta, 787, Mercês, 80810-110.
e-mail:julianna@diferencialpesquisa.com.br

2 Professora Adjunta do curso de Bacharelado em Marketing da Universidade Tuiuti do Paraná e coordenadora do MARKNET - Núcleo de Estudos de Mercado e Pesquisas de Opinião da UTP. e-mail: silvana.hastreiter@utp.br

3 Professora Adjunta da Universidade Tuiuti do Paraná. e-mail: claudia.degaspari@utp.br

4 Coordenador e professor adjunto do curso de Bacharelado em Marketing da Universidade Tuiuti do Paraná. e-mail: paulo.baptista@utp.br

RESUMO

Este estudo pretende descrever os hábitos alimentares dos curitibanos com mais de 17 anos, pertencentes às classes A, B e C (Critério Brasil), identificando padrões de segmentação a partir de características psicográficas e comportamentais. Foi realizada uma pesquisa conclusiva descritiva *cross sectional* com uma amostra de 280 entrevistas. Por meio de análises de frequências identificou-se os principais alimentos consumidos em cada refeição, destacando-se as diferenças entre o comportamento nos dias de semana e fins de semana. A adoção dos procedimentos multivariados, análise de *cluster* e análise de variância, permitiu identificar três grupos de consumidores com hábitos alimentares distintos: "os glutões", que comem de tudo sem nenhum cuidado especial com a alimentação; "os despreocupados", que comem sanduíches durante o almoço, bebem e fumam mais que os integrantes dos outros grupos e "os saudáveis", que preferem saladas e carnes grelhadas e se preocupam mais com a saúde.

Palavras-chaves: hábitos de consumo; alimentação; curitibanos.

ABSTRACT

This study intends to describe the alimentary habits of the Curitiba citizens older than 17 years old, belonging to the social classes A, B and C (Critério Brasil), to identify segmentation patterns starting from characteristic psicografics and behavior. A cross sectional descriptive conclusive research was accomplished with a sample of 280 interviews. Using frequencys analyses to identify the main victuals consumed in each meal, standing out the differences among the behavior in the days of week and weekends. The adoption of the multivariated procedures, cluster analysis and variance analysis, allowed to identify three groups of consumers with different alimentary habits: "the gluttons", that eat everything without any special care with the feeding; "the unworried" ones, that eats sandwiches during lunch time, consume beverages alcoholics and smokes more than the members of the other groups and "the healthy" ones, that prefers salads and grilled meats and is more worried about the health.

Key Words: Consume habits; alimentation; Curitiba citizens.

REFERENCIAL TEÓRICO

Curitiba, a capital do Estado do Paraná, possui atualmente 1,6 milhão de habitantes, um PIB de US\$ 12,1 bilhões/ano e uma renda per capita de aproximadamente US\$ 8 mil/ano, US\$ 3 mil mais que a média nacional. É uma cidade com uma população essencialmente urbana, equilibrada entre homens e mulheres, que dispõem de 55 metros quadrados de área verde por habitante e é considerada

referência nacional e internacional de planejamento urbano e qualidade de vida (PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA, 2003). Como a alimentação está diretamente relacionada à qualidade de vida, este estudo se propõe a identificar de maneira bastante ampla os hábitos alimentares e as atitudes e comportamentos relacionados à alimentação dos residentes na cidade de Curitiba, que neste artigo, serão referenciados genericamente como curitibanos.

Além de explorar de maneira detalhada os elementos do cardápio de todas as refeições de 2ª a 6ª feira e também dos finais de semana e feriados, este estudo procurou também identificar atitudes e comportamentos relacionados à alimentação.

Assim, acredita-se estar contribuindo para o aumento do conhecimento do comportamento dos moradores dessa cidade ecológica, a capital social, composta por mais da metade dos seus habitantes migrantes de outras regiões (RETRATO DE CURITIBA, 2001) que, em conjunto com suas culturas e costumes trazem também consigo preferências e particularidades gastronômicas.

O arcabouço teórico que norteia este estudo é o comportamento do consumidor, que pode ser entendido como: o estudo de como os indivíduos “*selecionam, compram, usam ou dispõem de produtos, serviços, idéias ou experiências para satisfazer necessidades e desejos*” (KOTLER, 1998 p. 161; SOLOMON, 2002 p. 24); como tomam decisões relacionadas à “*seleção, compra e uso de bens e serviços*” (MOREIRA et al., 1999 p. 96) ou de “*como gastar seus recursos disponíveis*” (SCHIFFMAN; KANUK, 2000 p. 05).

Tratando-se especificamente do processo de compra de alimentos, Almeida e Afonso (1997) enfatizam a influência de fatores como: cultura, religião, ambiente físico, econômico, político, social e psicológico.

É imensa a quantidade de substâncias que são consumidas como alimentos pelos diversos povos do mundo. Uma simples consulta em alguns livros de receitas das diversas regiões do Brasil e do mundo é suficiente para evidenciar tais diferenças. A própria noção de o que é ou não alimento é muito diversificada mundo afora. Se no Brasil não se come cachorro, na China este é um prato muito apreciado. Sendo assim, para Almeida e Afonso (1997, p. 21) “*ser comestível ou fonte de nutrientes não é critério único para uma substância ser considerada alimento*”.

Para as autoras, a alimentação está longe de ser um fenômeno meramente biológico. “*Os alimentos estão carregados de símbolos e, para além de satisfazer a fome e nutrir o organismo, desempenham diversas funções como premiar, castigar, demonstrar riqueza, demonstrar presença a um grupo, entre outras*” (ALMEIDA; AFONSO, 1997, p. 28).

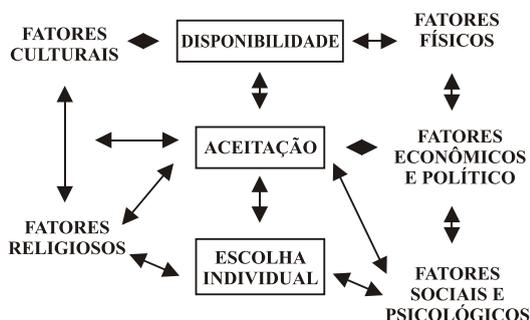
As autoras destacam que, primeiramente, a alimentação é influenciada por produtos que se pode obter do meio ambiente. Os alimentos à disposição dos povos dependem de inúmeros fatores para determinar a aceitação e escolha dos alimentos, como ilustra a figura 1.

Os fatores físicos são os primeiros a influenciar a escolha dos alimentos e sua existência para consumo. Alguns fatores importantes que influenciam a sua disponibilidade são: a possibilidade de utilização do solo, a água que rega, o clima e o controle de pragas.

Na atualidade, as sociedades industrializadas sofreram uma completa mudança em seu ritmo de abastecimento, como a sazonalidade que impõe certos limites ao consumo de determinados alimentos, como, por exemplo: o morango, que some do mercado em determinadas épocas do ano, ou então a safra de café que é afetada caso

haja geada perto da colheita e ainda algumas hortaliças que variam muito de preço por causa do clima irregular.

FIGURA 1 FATORES QUE DETERMINAM A ESCOLHA ALIMENTAR.



Fonte: ALMEIDA e AFONSO. Princípios básicos de alimentação e nutrição p. 22.

Com relação à cultura de cada indivíduo, Almeida e Afonso (1997, p. 25) afirmam que “*embora exista uma necessidade biológica que nos impele a comer, esta não define quais alimentos comer, como os combinar, preparar e cozinhar, quando, com quem e em que circunstâncias sociais os devemos ingerir*”.

Reilly e Wallendorf (1987) também ressaltam a importância da cultura nos hábitos alimentares ao identificarem diferenças significativas nos padrões de consumo de grupos pertencentes a diferentes regiões, etnias e identidades nacionais.

Outros fatores que determinam as escolhas alimentares são os fatores religiosos. Cada religião tem rituais e cerimônias próprias, crenças, maneiras de interpretar a vida e o universo. Para Almeida e Afonso (1997, p.27) “*a alimentação está intimamente associada a crenças e práticas religiosas, sob a forma de regras, restrições ou proibições*”.

As leis religiosas são decretadas pelos líderes religiosos, consagradas nas suas escrituras e perpetuadas quando considerados pressupostos subjacentes (SCHEIN, 1992) da cultura dos seus seguidores. A tabela 1 abaixo apresenta peculiaridades de algumas religiões.

TABELA 1 PRINCIPAIS PROIBIÇÕES ALIMENTARES EM GRUPOS RELIGIOSOS.

Proibições alimentares	Judeus	Mulçulmanos	Sikhs	Hindus
Animais em geral				X
Carne vaca			X	
Carne seca	X	X		
Carne de porco	X	X		
Sangue	X			
Pescado sem escamas ou guelras	X			
Misturar laticínios e carne	X			
Bebidas alcoólicas	X	X		

Fonte: ALMEIDA e AFONSO. Princípios básicos de alimentação e nutrição p. 28.

Almeida e Afonso (1997) ainda comentam que alguns fatores políticos também influenciam na escolha de alimentos, como por exemplo, as “*políticas agrícolas, de pesca e de trocas comerciais*” (p. 25).

Ainda para as autoras “*todo o envolvimento social e cultural do indivíduo influencia o seu comportamento alimentar, mas o papel da unidade familiar é fundamental na transmissão e desenvolvimento dos hábitos alimentares*” (ALMEIDA; AFONSO, 1997, p.29).

Como Curitiba é uma cidade em que apenas 3% moram sozinhos e o padrão familiar mais comum é o casal e dois filhos, com uma valorização expressa da manutenção da família, haja vista que o lazer preferido do curitibano é passar seu tempo livre com a família (RETRATO DE CURITIBA, 2001) a identificação dos hábitos alimentares é de grande valia para entender um pouco mais sobre este povo que mantém a tradição, mas ao mesmo tempo está na vanguarda do desenvolvimento econômico e cultural deste país.

Almeida e Afonso (1997) ainda comentam que alguns fatores políticos também influenciam na escolha de alimentos, como por exemplo, as “*políticas agrícolas, de pesca e de trocas comerciais*” (p. 25).

Para contribuir tanto para o meio acadêmico como para o meio empresarial que atua ou pretende investir no mercado gastronômico, além de identificar os hábitos alimentares dos curitibanos utilizou-se dos recursos da análise de segmentação para identificar grupos de consumidores “*com necessidades comuns entre si, mas diferentes em relação a outros grupos*” (DIAS, 2003, p.18) de modo que possa dirigir estratégias (SOLOMON, 2000) ou todo um composto de marketing (SCHIFFMAN; KANUK, 2000) a um ou mais grupos.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo consiste de uma pesquisa conclusiva descritiva com abordagem *cross sectional* de análise, para a qual se adotou o procedimento de amostragem não probabilístico, do tipo amostra intencional por cotas de sexo, idade e classificação econômica dos entrevistados (critério Brasil).

Os dados foram coletados por meio de entrevistas pessoais utilizando-se um questionário com perguntas estruturadas e não estruturadas, no qual os entrevistados descreviam detalhadamente todas as refeições que costumam fazer diariamente, tanto durante a semana quanto nos finais de semana.

Responderam ao questionário 280 pessoas no período de 09 de abril a 18 de maio de 2003. Foram 70 respondentes para cada faixa etária: 18-25 anos, 26-35 anos, 36-45 anos e acima de 45 anos. Responderam ao questionário 140 homens e 140 mulheres, sendo 92 da classe A, 94 da classe B e 94 da classe C. Estas pessoas foram abordadas nos principais pontos de fluxo da cidade de Curitiba.

A fim de estabelecer uma segmentação dos entrevistados com base nos hábitos alimentares e nas atitudes em relação à alimentação, realizou-se uma análise de cluster ou conglomerado hierárquico com método de Ward e distância Euclidiana ao quadrado disponível no SPSS (Statistical Package for Social Science).

Para identificar as variáveis que representam diferenças significativas nas médias dos grupos, foi realizada uma análise de variância (ONE WAY ANOVA). Para interpretar e descrever os grupos utilizou-se o teste *post hoc* de Tukey com nível de significância de 95% que apontou onde se encontram as diferenças.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

HÁBITOS ALIMENTARES DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

No período de segunda a sexta-feira, verificou-se que, em geral, os curitibanos costumam fazer apenas três refeições diárias: café da manhã, almoço e jantar. Os lanches nos intervalos destas refeições são bem menos habituais, conforme ilustra a tabela 2.

TABELA 2 REFEIÇÕES FEITAS DURANTE A SEMANA

Refeições feitas durante a semana	
Café da Manhã	85%
Lanche da Manhã	23%
Almoço	98%
Lanche da Tarde	37%
Jantar	91%
Ceia	24%
Base: 280 entrevistas	

Os curitibanos costumam iniciar seu dia durante a semana comendo pão com margarina ou manteiga, queijo, presunto ou biscoito salgado, acompanhados de café, leite ou um copo de Nescau.

No que se refere ao cardápio do almoço, percebe-se que a maioria dos curitibanos apresenta certa similaridade de preferência, que consiste basicamente de: arroz (85%), feijão (72%), carne (81%), principalmente de boi e verduras e legumes (74%), com destaque para as folhas verdes e o tomate.

Ressalta-se ainda que 43% dos entrevistados costumam almoçar fora de casa todos os dias da semana. Os *buffets* e restaurantes por quilo e de comida caseira competem com as churrascarias na preferência dos consumidores. A proporção que faz comida ou come diariamente em casa é de 1/3 dos entrevistados.

Nove entre dez curitibanos têm o hábito de jantar. Um em cada três prefere fazer uma refeição convencional, repetindo o cardápio do almoço; proporção similar tem o hábito de fazer lanche; cerca de 1 em cada 5 costuma comer massa (tipo pizza ou macarrão) e pouco mais de 10% preferem algo mais leve a noite como uma salada ou uma sopa.

As sobremesas, consideradas o *grand finale* das refeições, está pouco presente no dia-a-dia dos curitibanos: apenas 1 em cada 4 entrevistados tem o hábito de comer sobremesa após o almoço e, após o jantar, o percentual cai para 10%. Entre aqueles que se rendem aos prazeres da sobremesa, destacam-se o pudim, as frutas e a gelatina.

Para acompanhar tanto o almoço quanto o jantar os entrevistados costumam beber suco (52%), refrigerante (35%) ou água (16%). Cerca de 10% não costumam beber durante as refeições e apenas 5% declararam que tomam alguma bebida alcoólica nos dias de semana.

HÁBITOS ALIMENTARES NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS

Considerados como final de semana os sábados, domingos e incluindo os feriados, verificou-se que os curitibanos mantêm os hábitos parecidos com os dias da semana, fazendo também, em sua maioria, três refeições ao dia (tabela 3).

TABELA 3 REFEIÇÕES FEITAS DURANTE OS FINAIS DE SEMANA

Refeições feitas durante os finais de semana	
Café da Manhã	76%
Lanche da Manhã	16%
Almoço	99%
Lanche da Tarde	29%
Jantar	84%
Ceia	16%
Base: 280 entrevistas	

O café da manhã nos finais de semana não muda com relação aos demais dias, porém é feito por um número menor de pessoas (76% nos finais de semana versus 85% de 2^a a 6^a).

Como acontece nos dias da semana, o lanche da manhã é um hábito pouco presente e entre aqueles que o fazem, o mais comum é comer uma fruta, tomar um café ou comer pão, biscoito ou algum petisco.

O almoço típico de final de semana do curitibano é carne (79%) - especialmente as vermelhas - e saladas (72%) - principalmente as saladas verdes, a maionese e o tomate. É o tradicional churrasco em família.

Embora com menor frequência do que nos dias de semana, o arroz (57%) e o feijão (41%) não são deixados de lado. Outra iguaria que faz parte da mesa nos finais de semana de maneira significativamente superior que durante a semana são as massas (38% comparado a 26% de 2^a a 6^a).

Cerca de 70% dos curitibanos têm o hábito de almoçar em restaurantes pelo menos um final de semana por mês, com destaque para 12% que freqüentam restaurantes todos os sábados e domingos. Os restaurantes preferidos são as churrascarias (56%) e os italianos (22%).

Não é por acaso que Curitiba é servida por 742 restaurantes (lista telefônica 2003), muitos dos quais, percebendo que o curitibano gosta de carne e não abre mão de uma boa "pasta", estão incorporando aos famosos rodízios de carnes também alguns tipos de massa.

O lanche da tarde também não é muito apreciado nos finais de semana. Entre aqueles que costumam lanchar à tarde, a opção mais comum é uma xícara de café com leite, acompanhada de pão, bolo ou algum tipo de petisco.

Assim como durante a semana, no jantar do final de semana o mais comum é comer o mesmo ou o que sobrou do almoço ou um sanduíche preparado com frios. A diferença é que no final de semana, quase dobra o número de adeptos das pizzas.

Entre os 16% que costumam comer alguma coisa antes de dormir, o mais comum

é um copo de leite ou uma vitamina de frutas, doces ou bolachas.

A sobremesa, pouco presente durante a semana, é apreciada por cerca de 40% nos almoços dos finais de semana e por 20% no jantar. Além de mais pessoas comerem sobremesas, as opções também passam a ser mais elaboradas: pudins, mousses e sorvetes.

Para acompanhar o almoço e o jantar nos finais de semana os curitibanos dão preferência aos refrigerantes (62% no almoço e 54% no jantar). O suco é a segunda opção mais citada, por cerca de 40% dos entrevistados tanto no almoço quanto no jantar. A terceira bebida mais presente nas refeições nos finais de semana é a cerveja, para cerca de 1 em cada 5 entrevistados. Cerca de 10% não costumam beber durante as refeições e 5% bebem água.

CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES

Ao perguntar aos entrevistados qual é o alimento preferido, as massas, principalmente o macarrão e a lasanha, e as carnes vermelhas foram os mais citados. A maioria possui algum alimento que não gosta, mas as respostas foram tão dispersas, com tantas citações diferentes (70) que não houve concentração de respostas com mais de 8%. Entre os alimentos mais citados estão: jiló, peixe, massas, salada, bucho/dobradinha, berinjela e carne de porco.

Independente de acompanhar ou não uma refeição, pouco mais da metade dos entrevistados tem o hábito de consumir alguma bebida alcoólica, principalmente a cerveja numa frequência que varia de 1 a 3 vezes na semana e cerca de 1/3 tem o hábito de fumar.

A maioria dos curitibanos não resiste a guloseimas, como biscoitos, doces e chocolates, mesmo que seja de vez em quando. O cafezinho é outra tentação consumida por cerca de metade dos entrevistados. Outro hábito bastante presente e salutar é o consumo de mais de um litro de água por dia.

OPINIÕES E ATITUDES EM RELAÇÃO AS HÁBITOS ALIMENTARES

As atividades físicas são praticadas por 57% dos entrevistados. Dentre as atividades praticadas destacam-se: a caminhada (44%), o futebol (22%), a musculação e a bicicleta, ambas com 16% de citações, e a ginástica (13%).

Com o intuito de identificar de maneira ainda mais detalhada os hábitos e opiniões dos curitibanos com relação a alimentação e cuidados com a saúde, os entrevistados responderam a uma bateria de 41 itens numa escala de Likert de 5 pontos com respostas variando entre DT (discordo totalmente 1) a CT (concordo totalmente 5). Os resultados estão apresentados nas tabelas 4, 5 e 6.

Verifica-se entre os curitibanos a preocupação em cuidar da saúde e da aparência física com atenção especial àquilo que comem. Cerca de dois em cada três entrevistados costumam controlar o peso e dão preferência em comer legumes e verduras por julgar ser mais saudável. A metade dos respondentes afirma fazer exames de sangue pelo menos uma vez ao ano para controlar colesterol e diabetes.

Dois em cada cinco entrevistados gostariam de comer mais, mas não o fazem porque engordam. Metade dos curitibanos não costuma comer besteiras entre as refeições e um em cada cinco entrevistados afirmam ficar com a consciência pesada quando isso acontece. A saída encontrada pelos curitibanos para evitar doces e guloseimas é evitar a compra desses produtos.

TABELA 4 DIETAS/ CUIDADOS COM O CORPO

	DT	DP	NCND	CP	CT
Dou preferência em comer legumes e verduras porque são saudáveis e engordam menos.	12%	8%	12%	21%	48%
Faço exames de sangue 1 vez ao ano para controlar colesterol e diabetes.	35%	7%	6%	8%	43%
Costumo controlar meu peso.	22%	9%	8%	19%	43%
Evito comprar doces e guloseimas, assim não como.	34%	14%	9%	13%	31%
Gostaria de comer mais mas não posso porque engordo.	39%	13%	7%	12%	29%
Sempre que possível, dou preferência aos produtos Diet/Light.	45%	12%	9%	11%	23%
Costumo tomar leite desnatado, porque tem menos gordura.	50%	10%	5%	11%	23%
Quando chega perto do verão "fecho a boca".	47%	11%	11%	13%	17%
Vivo fazendo dietas, já experimentei várias.	60%	8%	7%	8%	16%

Nota: DT = Discordo Totalmente; DP= Discordo em Parte; NCND= Nem concordo/nem discordo; CP= Concordo em Parte; CT= Concordo Totalmente.

TABELA 5 OPINIÃO SOBRE AS FACILIDADES DA VIDA MODERNA

	DT	DP	NCND	CP	CT	NS
Acho prático os buffes onde as pessoas se servem sozinhas e cada um pega o que gosta.	8%	4%	2%	13%	71%	1%
Comida congelada é sinônimo de praticidade, ideal para quem não tem muito tempo para cozinhar.	16%	15%	7%	16%	47%	-
Comidas congeladas são perfeitas para quem não sabe cozinhar.	19%	12%	10%	15%	43%	-
Gosto do Disk refeição porque permite que eu coma o que gosto sem sair de casa.	22%	5%	11%	18%	37%	7%
Os restaurantes por quilo foram uma das melhores invenções para a hora do almoço.	31%	9%	8%	20%	33%	-
Comer em restaurantes por quilo permite levar uma dieta equilibrada.	30%	8%	14%	16%	30%	1%
Comidas congeladas são um "coringa" que não podem faltar no freezer.	38%	15%	13%	15%	19%	-
Quando utilizo o serviço de Disk refeição ligo encomendando mas vou buscar.	57%	6%	9%	9%	14%	6%
Quando utilizo o serviço de Disk refeição a comida chega fria.	40%	12%	15%	14%	10%	9%
Troco a ida a um restaurante/lanchonete pelo Disk refeição.	56%	8%	11%	13%	9%	3%

Nota: DT = Discordo Totalmente; DP= Discordo em Parte; NCND= Nem concordo/nem discordo; CP= Concordo em Parte; CT= Concordo Totalmente.

O que este estudo revela é que, de um modo geral, a preocupação com a alimentação é algo que faz parte do cotidiano das pessoas, não é um modismo ou uma necessidade detectada apenas com a proximidade do verão. Para a maioria dos entrevistados é uma preocupação durante o ano todo, uma vez que incorporaram no seu dia-a-dia hábitos saudáveis de alimentação e o fazem com prazer.

Verificou-se que existe uma preocupação em balancear a alimentação de modo que se coma todos os nutrientes necessários que compõem uma alimentação saudável. Em se tratando de saúde, pouco mais da metade dos curitibanos trocariam uma refeição saborosa por uma mais saudável. Todavia, uma alimentação saudável não implica em sacrifícios nem em deixar de lado os alimentos preferidos, pois três em cada cinco entrevistados, afirmam comer tudo o que gostam.

TABELA 6 HÁBITOS, ATITUDES E OPINIÕES

	DT	DP	NCND	CP	CT
Sempre confiro a data de validade dos produtos antes de comprar.	15%	8%	7%	10%	60%
A dor comer saladas.	13%	5%	7%	16%	59%
Dou preferência às carnes grelhadas pois são mais saudáveis.	13%	9%	12%	15%	50%
O correto é comer várias vezes ao dia em pequenas quantidades.	22%	9%	11%	14%	45%
Como tudo que eu gosto, não regulo na alimentação, pois um dos maiores prazeres da vida é comer.	18%	13%	7%	20%	43%
Procuro balancear minha alimentação de modo que coma todos os nutrientes necessários que compõem uma alimentação saudável.	15%	12%	13%	17%	43%
Não como besteiras entre as refeições.	27%	16%	8%	12%	37%
Tenho o costume de fazer minhas refeições muito rápidas.	32%	6%	5%	20%	36%
Procuro comer sempre no mesmo horário.	24%	10%	6%	23%	36%
As vezes pulo uma ou mais refeições.	25%	10%	8%	21%	36%
Sou contra alimentos transgênicos.	19%	11%	19%	13%	34%
Tenho o hábito de comer frutas todos os dias.	22%	12%	10%	22%	34%
Não troco uma boa carne vermelha por nada.	32%	14%	7%	15%	33%
Muitas vezes abro mão de uma refeição saborosa em lugar de uma refeição saudável.	28%	13%	5%	23%	32%
Geralmente escolho o lugar onde como pelo cardápio do dia que servem.	28%	12%	15%	14%	31%
Geralmente não tenho muito tempo para o almoço.	42%	10%	8%	15%	25%
Não costumo comer saladas em restaurantes porque não confio na higiene que é feita nas verduras e legumes.	30%	17%	10%	19%	24%

Como besteiras e depois fico com a consciência pesada.	58%	11%	5%	8%	18%
Tenho preguiça de descascar frutas.	64%	10%	5%	6%	15%
Alimentação saudável é sinônimo de comida ruim/ sem sabor.	54%	17%	9%	8%	11%
Durante o almoço, prefiro um bom sanduíche à um prato de comida.	65%	13%	4%	9%	9%
Como pouca salada porque cortar as verduras e legumes dá muito trabalho.	61%	13%	9%	9%	9%

Nota: DT = Discordo Totalmente; DP= Discordo em Parte; NCND= Nem concordo/nem discordo; CP= Concordo em Parte; CT= Concordo Totalmente.

A maioria gosta de comer salada, prefere as carnes grelhadas por serem mais saudáveis e costuma comer frutas todos os dias. Verifica-se também que os curitibanos são muito exigentes com o que comem, haja vista que dois em cada três entrevistados conferem a data de validade dos produtos antes de comprá-los e que costumam comer mais saladas em casa do que quando almoçam em restaurantes: quase a metade dos entrevistados afirmaram que não comem saladas quando almoçam fora de casa porque não confiam na higiene que é feita nas verduras e legume. Proporção similar também é contra alimentos transgênicos.

Verificou-se que existe a consciência de que o correto é comer várias vezes ao dia e em pequenas quantidades. Apesar de mais da metade dos entrevistados procurarem comer sempre no mesmo horário, proporção similar costuma pular uma ou mais refeições no dia e fazê-las muito rapidamente.

Contudo ainda existe uma parcela de curitibanos menos preocupados em incorporar hábitos saudáveis na sua alimentação, seja por preguiça de descascar frutas e verduras, ou por considerar as refeições um dos maiores prazeres da vida. Entre os que se preocupam menos com uma alimentação saudável, estão principalmente os homens: que não trocam uma boa carne vermelha por nada ou que escolhem o lugar onde comer pelo cardápio do dia.

Uma em cada cinco pessoas acredita que comida saudável é sinônimo de comida ruim, sem sabor e algumas preferem comer sanduíches durante o almoço a um prato de comida.

Com relação às praticidades da vida moderna, os entrevistados acham práticos os *buffets*, onde as pessoas se servem sozinhas e cada um pega o que gosta. Pouco mais da metade concorda que o restaurante por quilo foi uma das melhores invenções para a hora do almoço e 46% acreditam que comer neste tipo de restaurante permite levar uma dieta equilibrada. Contudo, apenas 15% dos entrevistados costumam ir sempre neste tipo de restaurante e o gasto médio por refeição totaliza entre R\$ 5,00 e R\$ 10,00.

Para dois em cada três entrevistados, comida congelada é sinônimo de praticidade sendo ideal para quem não têm muito tempo para cozinhar ou para aqueles que não sabem cozinhar e 1/3 acredita que a comida congelada é um “coringa” que não pode faltar no freezer. Porém 46% dos curitibanos afirmam nunca comprar este tipo de comida. Entre os que compram, dão preferência por hambúrguer (59%), lasanha (43%) e os frangos empanados (39%).

Apesar de pouco mais da metade dos entrevistados utilizarem *disk* refeição,

1/4 prefere ligar encomendando e ir buscar a comida, pois reclamam que esta chega fria quando utilizam este serviço. Os dias de maior demanda são os sábados e domingos, embora exista uma fatia de 1/3 de consumidores que não tem dia definido para utilizar este serviço. A pizza é a grande vedete do *disk* refeição, porém uma pequena parcela dos curitibanos está utilizando o serviço de entrega para outros tipos de comida como a comida chinesa, massas e sanduíches.

Quando perguntado se os entrevistados perceberam alguma mudança nos seus hábitos alimentares no último ano, apenas 1/3 respondeu de maneira afirmativa, principalmente no que diz respeito a um maior consumo de frutas, verduras e legumes e a diminuição da quantidade de sal e de gordura nos alimentos. Os motivos declarados para tais mudanças são diversos, destacando-se problemas de saúde pessoais ou de familiares e dietas de emagrecimento.

Para agrupar pessoas com comportamentos similares num grupo distinto foi feita uma análise de *cluster*. Como não existe um padrão definido para estabelecer o número de grupos mais adequado, foi analisado em conjunto o dendrograma e os coeficientes de aglomeração calculados a partir da medida de distância Euclidiana ao quadrado. A partir destas análises percebe-se que existem 3 grupos que diferem mais entre si, como ilustra a tabela 7.

TABELA 7 DISTÂNCIA EUCLIDIANA AO QUADRADO.

Nº do Cluster	Coefficiente de Aglomeração	Percentagem (%)
1	29216,334	-
2	28156,768	3,76%
3	27215,381	3,67%
4	26506,795	2,67%
5	25946,250	2,16%
6	25421,412	2,06%

A partir da análise discriminante pode-se verificar que 89% dos casos foram classificados como agrupados corretamente, como mostra a tabela 8.

TABELA 8 ANÁLISE DE DISCRIMINANTES (PERCENTUAL DE VARIAÇÃO)

Classificação do Cluster	Grupo 1		Grupo 2		Grupo 3		Total
	NA	%	NA	%	NA	%	
Grupo 1	113	91,9%	5	4,1%	5	4,1%	123
Grupo 2	7	10,6%	55	83,3%	4	6,1%	66
Grupo 3	5	5,5%	6	6,6%	80	87,9%	91

Percentagem de casos agrupados corretamente = $(91,9+83,3+87,9/280) = 88,6\%$.

Por meio da análise de variância (One Way ANOVA) pôde-se identificar as características mais salientes de cada grupo, que estão descritas a seguir:

Segmento 1 “os Glutões”

Formado por 44% da amostra (123 pessoas). As pessoas classificadas neste grupo não restringem praticamente nenhum tipo de alimento. Não fazem dietas, nem mesmo com a proximidade do verão e são as que menos consomem leite desnatado e produtos *diet/light*. Comem saladas, frutas, verduras e legumes e não se importam em descascá-los e cortá-los. Existe a preocupação em ingerir todos os nutrientes necessários que compõem uma alimentação saudável. Acham práticos os *buffes* e restaurantes por quilo nos quais podem se servir sozinhos e pegar tudo o que gostam. São pessoas com menor poder aquisitivo que compram comidas congeladas com menor frequência.

Segmento 2 “os Despreocupados”

Grupo formado por 33% da amostra (91 entrevistados). É um grupo composto por pessoas na maioria solteiras e com maior poder aquisitivo. Mais da metade pratica atividades físicas, contudo, é o segmento mais desregrado no que se refere à alimentação: não possuem horário definido para as refeições; não comem frutas, verduras e legumes, e têm preguiça de descascá-los e cortá-los; comem muita besteira entre as refeições, gostam de comer sanduíches na hora do almoço; são os que mais utilizam o *disk* refeição; e que mais consomem bebidas alcoólicas e cigarros. São pessoas que consideram alimentação saudável sinônimo de comida ruim e não querem abrir mão de uma alimentação saborosa. Não controlam o peso e são os que menos conferem a data de validade dos produtos antes de comprar. Não gostam dos restaurantes do tipo *buffet* ou quilo nem concordam que esses tipos de restaurantes permitem levar uma dieta equilibrada.

Segmento 3 “os Saudáveis”

É o segmento representado pelo menor percentual da amostra 24% (66 entrevistados). É um grupo formado por pessoas mais velhas e casadas. São pessoas muito conscientes e preocupadas com a saúde: controlam o peso e fazem exames de sangue regularmente para controlar o colesterol e o diabetes e são contra os alimentos transgênicos. Optam por produtos *diet/light* e desnatados e restringem a quantidade de comida para não engordar. Comem frutas diariamente, dão preferência às carnes grelhadas e às verduras e legumes por serem mais saudáveis e engordarem menos. Costumam respeitar os horários das refeições e evitam comer besteiras entre elas. É o grupo em há menor consumo de bebidas alcoólicas e refrigerantes e mais pessoas bebem água. Apesar da expressiva preocupação com a saúde, cerca de metade não pratica atividade física e entre aqueles que praticam, a atividade mais comum é a caminhada.

CONCLUSÃO

Verificou-se que a vida corrida de uma capital influencia também no tempo dedicado às refeições e nos locais onde estas são feitas. Os curitibanos costumam fazer, em geral, 3 refeições por dia: café da manhã, almoço e jantar e a maioria não tem o hábito de comer entre essas refeições.

No café da manhã costumam tomar uma xícara de café e um pão com margarina. Alguns ainda complementam com frios, sem haver diferença entre os dias da semana.

O almoço de 2^a a 6^a feira é composto pelo tradicional arroz com feijão, carne e saladas. Nos finais de semana, o almoço típico é churrasco com maionese ou alguma massa. Para acompanhar o almoço dos dias da semana os curitibanos costumam tomar suco ou refrigerante e no final de semana o refrigerante ganha a preferência seguido do suco e da cerveja. A sobremesa é mais apreciada após o almoço dos finais de semana, constituindo preferência os pudins, as gelatinas e as mousses.

No jantar o mais comum é comer o mesmo do almoço ou fazer um lanche com pão ou pizza. A bebida preferida para acompanhar esta refeição segue o padrão do almoço: suco ou refrigerante.

Os curitibanos ainda não perceberam a praticidade da comida congelada, haja vista que quase a metade deles nunca compra este tipo de comida. Os que compram, optam pelo hambúrguer, lasanha ou *snack* de frango. O *disk* refeição é utilizado principalmente nos finais de semana e o mais comum é pedir pizza.

Com base na análise de *cluster* foram identificados três grupos distintos com relação aos hábitos alimentares dos curitibanos: “os glutões”, “os despreocupados” e “os saudáveis”. Os “**glutões**” compõem o grupo formado pelo maior número de representantes (44%), principalmente aqueles que possuem um menor poder aquisitivo e que se destacam por comerem muito e de tudo sem nenhum cuidado especial com a alimentação; os “**despreocupados**” compõem o grupo formado por 1/3 dos entrevistados, com uma grande concentração de solteiros e com maior poder aquisitivo (classe A), que preferem sanduíches durante o almoço, comem mais besteiras, bebem e fumam mais que os integrantes dos outros grupos; e o grupo dos “**saudáveis**”, o menor percentual da amostra (24%), representado pelas pessoas mais velhas e casadas que preferem saladas e carnes grelhadas e se preocupam mais com a saúde.

Este estudo levantou que os curitibanos das classes A, B e C gostam de comer e consideram as refeições momentos de prazer. Todavia, revela uma característica não só local, mas presente em várias outras regiões e países: o aumento da obesidade da população. Pessoas comendo mais (“os glutões”) ou comendo mais besteira (“os despreocupados”), sem horários definidos para se alimentarem engordam essas estatísticas. No entanto, existe uma parcela pequena de pessoas mais conscientes e preocupadas com a qualidade de vida (“os saudáveis”). São pessoas mais maduras, normalmente com filhos, que procuram uma alimentação equilibrada sem descuidar da saúde e da aparência física.

Diante destas constatações, este estudo pode servir de instrumento para órgãos governamentais e empresas, tanto no sentido de orientar uma campanha de conscientização de hábitos alimentares saudáveis e melhor qualidade de vida, como para a configuração de restaurantes orientados para o paladar curitibano.

Após levantar vários detalhes sobre hábitos, atitudes e preferências dos curitibanos, conclui-se que, apesar da miscigenação da cultura da cidade, o que é mais marcante nos hábitos alimentares do curitibano é o mais genuíno, o mais lendário e o mais tradicional feijão com arroz no prato.

Artigo Recebido 08/05 Aceito 11/05

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Daniel Vaz de e AFONSO, Cláudia I. P. Neves. **Princípios Básicos de Alimentação e Nutrição**. Lisboa: Editora Universidade Aberta, 1997.

DIAS, Sergio Roberto In: **Professores do departamento de mercadologia da FGV-EAESP e convidados. Gestão de Marketing**. São Paulo: Editora Saraiva, 2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA. **Imigração**. disponível em <<http://www.curitiba.pr.gov.br>>, acessado em: 25/04/2003.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1998.

MOREIRA, Júlio César Tavares, PASQUALE, Perrotti Pietrangelo e DUBNER Alan Gilbert. **Dicionário de termos de Marketing**. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.

REILLY, Michael D; WALLENDORF, Melanie. Research in Brief; A Comparison of Group Differences in Food Consumption Using Household Refuse. **Journal of Consumer Research**, v. 14, n. 2, Sep 1987, p. 289-294.

RETRATO DE CURITIBA Século XXI. Curitiba: **ADVB**, 2001. 1 CD-ROM.

SCHEIN, Edgar H.. **Organizational Culture and Leadership**. 2. ed. San Francisco: Jossey-Bass Inc, 1992 .

SCHIFFMAN, Leon G. e KANUK, Leslei Lazar. **Comportamento do Consumidor**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2000.

SOLOMON, Michael R. **O Comportamento do Consumidor**: comprando, possuindo e sendo. 5. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2002.